



XVI Congresso Gaúcho de
**Atualização
em Pediatria**



ABSCESSO RETROFASCIAL EM FLANCO ESQUERDO COM TRATAMENTO CONSERVADOR : UM RELATO DE CASO

Laura Troian Perera¹; Virgínia Leonardi Dambros¹; Sabrina Amaral Reschke¹; Thais Chalub Bandeira Teixeira¹; Tamara Marielle De Castro¹; Cristiano Amaral De Leon¹.

¹ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Introdução: Abscessos são coleções de pus em espaços teciduais delimitados, frequentemente resultantes de infecções bacterianas. O abscesso retrofascial se forma em uma área profunda do tecido conjuntivo localizado entre a fáscia e o tecido adiposo subcutâneo. Abscessos retrofasciais como no caso descrito, são raros e os sintomas incluem dor intensa, edema da região, rubor e febre. Os grupos musculares mais frequentemente acometidos por abscessos são os músculos esqueléticos, e o músculo iliopsoas, localizado no espaço retrofascial. A maioria dos abscessos retrofasciais se originam de lesões ósseas ou por contiguidade do espaço retroperitoneal. A inespecificidade dos sintomas apresentados neste tipo de abscesso torna o diagnóstico mais complicado, necessitando do auxílio de exames complementares.

Descrição do Caso: YNS, masculino, 2 anos e 4 meses, iniciou com quadro febril, de 37,7 °C no dia 05 de fevereiro, apresentando melhora com antitérmicos, evoluindo, no dia seguinte com fezes amolecidas, hiperoxia e abaulamento em região lombar e flanco esquerdo, doloroso à palpação. Devido ao quadro, no dia 07 de fevereiro foi levado, pela mãe, a unidade de pronto atendimento (UPA), onde foram solicitados exames laboratoriais que evidenciaram sinais de inflamação (leucócitos: 22800; neutrófilos: 14272; linfócitos: 5996; plaquetas 575 mil; PCR 29,69). No mesmo dia, foi transferido a um hospital geral, onde foi solicitado ecografia abdominal e iniciado antibioticoterapia com oxacilina. Internou na enfermaria pediátrica no dia 08 de fevereiro, onde realizou ecografia de abdome que mostrou imagem ovalada e heterogênea, predominantemente hipossonica com volume de 11,2 cm³, de difícil caracterização, mas provável relação com coleção. Seguiu com tratamento conservador, apresentando significativa melhora.

Discussão: Abscessos musculares do espaço retrofasciais são incomuns e com sintomatologia inespecífica, podendo ou não ser acompanhada de dor abdominal ou em flancos. O diagnóstico precoce e o início do tratamento, são fatores importantes para o desfecho favorável do quadro.

Conclusão: O tratamento conservador para abscesso retrofascial envolve drenagem cirúrgica e antibioticoterapia endovenosa, a depender do quadro clínico do paciente. O diagnóstico dos abscessos cutâneos e subcutâneos é feito clinicamente. No entanto, em alguns casos se faz necessário exames complementares, para determinar a extensão da infecção e duração de tratamento.

Referências:

1. Caporale JC, et al. Abscesso do psoas, relato de um caso e revisão de literatura. 1988.
2. Duarte ACMSD, Freitas VF, Fernandes RCSC. Abscesso de iliopsoas em escolar, de possível origem hematogênica: relato de caso. Revista científica da faculdade de medicina de campos, vol 2, 2007.
3. Pires AMB, Reis AGAC, Grisi SJFE. Abscesso de músculo psoas em crianças. Jornal de Pediatria, 1996.

E-mail autor correspondente: lauratperera@rede.ulbra.br